



Número: **0800447-39.2020.8.18.0078**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **1ª Vara da Comarca de Valença do Piauí**

Última distribuição : **14/05/2020**

Valor da causa: **R\$ 13.500,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
<b>FRANCISCO DIEGO SOARES MENESES (AUTOR)</b>	<b>MARIA WILANE E SILVA (ADVOGADO)</b>
<b>SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (REU)</b>	<b>EDNAN SOARES COUTINHO (ADVOGADO)</b>

**Documentos**

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
18758 295	29/07/2021 22:03	<a href="#"><u>Sentença</u></a>	Sentença

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**1ª Vara da Comarca de Valença do Piauí DA COMARCA DE VALENÇA**  
**DO PIAUÍ**  
Rua General Propécio de Castro, 394, Centro, VALENÇA DO PIAUÍ - PI - CEP: 64300-000

**PROCESSO N°: 0800447-39.2020.8.18.0078**

**CLASSE: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)**

**ASSUNTO(S): [Acidente de Trânsito]**

**AUTOR: FRANCISCO DIEGO SOARES MENESES**

**REU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.**

### **SENTENÇA**

Vistos etc.

Trata-se de requerimento, em que a parte autora requereu pagamento de seguro DPVAT por parte da suplicada alegando lesão indenizável.

Não houve pagamento administrativo de valores de seguro à parte autora, ante a ausência de lesões permanentes indenizáveis.

Após as narrativas, as partes não chegaram a nenhum consenso, posto que a requerida, por considerar que a perícia realizada constatou não haver lesões permanentes indenizáveis, não apresentara proposta de transação, requerendo, tão somente, o julgamento da lide improcedente.

#### **É o breve relato. Decido.**

Cuida-se de requerimento no qual a parte autora requerer pagamento de seguro DPVAT por parte da suplicada alegando lesão indenizável.

Realizada perícia, esta foi conclusiva aduzindo inexistir lesão que justifique o pedido apresentado, razão pela qual JULGO IMPROCEDENTE o pleito com fundamento no art. 487, I do NCPC.

Condeno a autora ao pagamento de honorários advocatícios no importe de 10% do valor da causa, além de custas judiciais, mas tais valores, considerando os benefícios da justiça gratuita pleiteados pela postulante, com fulcro no art. 98, §3º do NCPC, restam suspensos.

P.R.I.

**VALENÇA DO PIAUÍ-PI, 29 de julho de 2021.**

**Juiz(a) de Direito da 1<sup>a</sup> Vara da Comarca de Valença do Piauí**